

Milho: A Embrapa atinge altas produtividades

O milho é uma planta pertencente à família Gramineae, cientificamente denominada *Zea mays* L. . Pode-se dizer, sem receio de erro, que é uma das culturas mais pesquisadas pela EMBRAPA, devido à importância que o cereal representa no quadro de produção agrícola nacional. Afinal, o milho é a cultura mais largamente cultivada no Brasil, ocupando uma área em torno de 12 milhões de hectares.

Este fato, sem sombra de dúvida, se deve à cultura ser a maior e principal fornecedora de matéria-prima alimentícia para a indústria de rações (suinocultura, avicultura e bovinocultura), além de ser um produto responsável pela maior taxa de ocupação da mão-de-obra do setor rural. Na alimentação humana, tem-se várias opções (polenta, milho-verde, broas, pamonhas, curau e outros doces), ou ainda, em substituição parcial da farinha de trigo na composição de massas alimentícias.

Contudo, apesar das contribuições de técnicas de maior eficácia desenvolvidas pela EMBRAPA e outros órgãos de pesquisa, a produção de milho brasileira registra índices médios de produtividade muito baixos, não superando a casa de 2 toneladas por hectare. Todavia, esses índices podem ser facilmente aumentados, bastando para tanto, que o produtor procure empregar técnicas de eficiência comprovada, o que provocaria ganhos de produtividade superiores a 6 toneladas por hectare (3 vezes a média nacional).

O Campo Experimental Fazenda Santa Mônica, unidade do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite (EMBRAPA), localizada em Barão de Juparanã - RJ, testou a validade de tecnologias, obtendo altas produtividades. Para isso, foi desenvolvido o seguinte manejo para a cultura:

1º) Avaliação da fertilidade do solo: através de amostras de terra do local onde foi instalada a cultura.

2º) Utilização de variedades indicadas pela pesquisa: optou-se pela BR-201 (desenvolvida pela EMBRAPA de Sete Lagoas-MG. Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo).

3º) Época de plantio: plantou-se logo nas primeiras chuvas do ano de 1989 (10/10/89 até 17/10/89).

4º) Adubação de manutenção da cultura: feita durante o plantio, baseando-se na análise de solo (100 Kg de sulfato de amônio; 400 Kg de superfosfato simples; 40 Kg de cloreto de potássio). Aos

60 dias após o plantio, realizou-se adubação em cobertura (100 Kg de sulfato de amônio).

5º) Espaçamento e densidade: adotou-se o espaçamento de 1,00m entre linhas, com uma densidade de 8 sementes por metro.

6º) Tratos Culturais: foi realizada apenas uma capina, e não houve necessidade de controle de pragas e doenças.

7º) Produtividade: atingiu-se o rendimento de 6.300 Kg/ha de grãos de milho

8º) Ciclo da Cultura: até o estágio de grãos secos, a cultura teve um ciclo de 150 dias. Para colheita desse cultivar (BR-201) como silagem, espera-se um ciclo de 110 dias.